ISSN 2965-0771

Revista Brasileira de CANNABIS

SBEC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

DOI: 10.58731/2965-0771.2026.146

DO CHÃO QUE CURA À AGROECOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CANNABIS MEDICINAL E AUTONOMIA TERAPÊUTICA NO ASSENTAMENTO TERRA VISTA

FROM THE HEALING SOIL TO AGROECOLOGY: AN ACCOUNT OF THE EXPERIENCE WITH MEDICINAL CANNABIS AND THERAPEUTIC AUTONOMY AT THE TERRA VISTA SETTLEMENT

Amanda Rebeca Pinto Marambaia[1*]

[1*]Autor de Correspondência: Especialista em Saúde da Família e Políticas Públicas. E-mail: amandarpmarambaia@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A relação entre Cannabis e meio ambiente transcende a dimensão produtiva, conectando-se às lutas por autonomia terapêutica em territórios tradicionais. Este estudo analisa a experiência do Assentamento Terra Vista (BA), vinculado à Teia dos Povos, onde o uso comunitário de óleo de cannabis emerge como prática de cuidado alinhada à construção de territórios livres. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acompanhamento terapêutico com cannabis medicinal no Terra Vista, analisando seus sentidos para a autonomia da saúde a partir do referencial da Teia dos Povos**. METODOLOGIA:** Relato de experiência baseado em observação participante

ISSN 2965-0771
Revista Brasileira de CANNABIS
SBEC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DA CANNABIS

e conversas livres com pacientes, familiares e o médico que prescreve a cannabis, realizadas ao longo de 6 meses. A análise, fundamentada no marco político da Teia dos Povos e na ecologia de saberes (Boaventura Santos), aborda a experiência como prática de autonomia contra-hegemônica. Por se tratar de relato de experiência, o projeto não requer aprovação de CEP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO: A** experiência evidencia que a cannabis se insere em uma concepção ampliada de saúde, onde o "chão que cura" se conecta com a luta por território. As conversas revelam que o acesso à cannabis medicinal constitui um ato de autonomia terapêutica que desafia a medicalização corporativa, articulando-se aos princípios de soberania alimentar e cuidado comunitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: A** experiência concretiza a Cannabis como ferramenta de inovação socioterritorial, oferecendo um modelo de cuidado que integra saúde, ambiente e autonomia política, com potencial para inspirar políticas públicas baseadas em evidências comunitárias e saberes territoriais.

Palavras-chave: Cannabis Medicinal, Autonomia Terapêutica, Teia dos Povos, Relato de Experiência, Saúde Comunitária**.**

ABSTRACT

INTRODUCTION: The relationship between Cannabis and the environment transcends the productive dimension, connecting to struggles for therapeutic autonomy in traditional territories. This study analyzes the experience of the Terra Vista Settlement (BA), linked to the Teia dos Povos (Web of Peoples), where the community use of cannabis oil

emerges as a care practice aligned with the construction of free territories. **OBJECTIVE**: To report the experience of therapeutic monitoring with medicinal cannabis in Terra Vista, analyzing its meanings for health autonomy based on the Teia dos Povos framework. **METHODOLOGY:** An experience report based on participant observation and open conversations with patients, family members, and the prescribing physician, conducted over 6 months. The analysis, grounded in the political framework of Teia dos Povos and the ecology of knowledges (Boaventura Santos), approaches the experience as a counter-hegemonic autonomy practice. As it is an experience report, the project does not require approval from the Research Ethics Committee (CEP). **RESULTS AND DISCUSSION:** The experience demonstrates that cannabis fits into a broadened concept of health, where the "healing ground" connects with the struggle for territory. Conversations reveal that access to medicinal cannabis constitutes an act of therapeutic autonomy that challenges corporate medicalization, aligning with principles of food sovereignty and community care. **FINAL CONSIDERATIONS**: The experience materializes Cannabis as a tool for socio-territorial innovation, offering a care model that integrates health, environment, and political autonomy, with the potential to inspire public policies based on community evidence and territorial knowledges.

Keywords: Medicinal Cannabis, Therapeutic Autonomy, Teia dos Povos, Experience Report, Community Health.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SANTOS, B. S. **Para além do pensamento abissal:** das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.

MENÉNDEZ, E. **Modelos de atenção de los padecimientos**: entre exclusiones y ficciones. Ciência & Saúde Coletiva, v. 8, n. 1, p. 185-207, 2003.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2004.